

O TERMÓMETRO AURICULAR É FALÍVEL NA DETECÇÃO DE FEBRE

Comentário ao POEM Ear thermometry is unreliable in detecting fever. Acedido online em 28 de Maio de 2006, em <http://www.infoPOEMs.com>

Referência: Dodd SR, Lancaster GA, Craig JV, Smyth RL, Williamson PR. In a systematic review, infrared ear thermometry for fever diagnosis in children finds poor sensitivity. *J Clin Epidemiol* 2006 Apr; 59 (4): 354-7.

Em 2002 os mesmos autores publi-

caram uma revisão sistemática (Lancet 2002;360:603-609) que demonstrou uma grande variabilidade na concordância ao comparar a termometria auricular com a termometria rectal em crianças. No presente estudo pretendem investigar a sensibilidade e a especificidade da termometria auricular comparada com a termometria rectal para detectar febre nas crianças.

Questão clínica

É segura a termometria auricular para detectar febre em crianças?

O desenho do estudo foi o de uma revisão sistemática, o financiamento do estudo é desconhecido.

À revisão inicial efectuada para o estudo publicado em 2002, foram pesquisadas numerosas bases de dados e procurados estudos não publicados.

A sensibilidade da termometria auricular variou entre 0 e 100% e a especificidade entre 58% e 100%. Estes dados, extremamente heterogéneos, eram em parte explicados pelos diferentes dispositivos ('*off-sets*') usados para obter as temperaturas timpânicas dependentes do tipo de termómetro auricular. As estimativas cumulativas de sensibilidade e especificidade, contudo, foram de 63,7% (IC 95% entre 55,6% e 71,8%) e 95,2% (IC 95% entre 93,5% e 96,9%), respectivamente.

Como conclusão, a termometria auricular por infravermelhos detectou apenas, aproximadamente, dois terços das crianças febris (febre definida como uma temperatura rectal de 38° C ou superior). Embora rápido e fácil, o uso de termometria auricular deverá ser limitada a situações em que não tem importância se a febre está ou não presente.

(LOE = 1a-)

Jesus Perez Sanchez
USF Horizonte – Matosinhos